



ÁFRICA/QUÊNIA - "Sim à restituição dos poderes, mas não à restituição dos males que afligem o governo central", afirmam os Bispos

Nairóbi (Agência Fides)- Os Bispos do Quênia expressam apreço pelo processo de descentralização e de restituição dos poderes do Estado central aos 47 estados que o compõe o país, previsto pela nova Constituição. Ao mesmo tempo, porém, advertem "para não devolver também os males como a corrupção, o nepotismo e a pobreza de liderança que sempre afligiram o governo central".

Segundo refere a Agência CISA de Nairóbi, essas afirmações foram apresentadas durante a coletiva de imprensa convocada para expor a mudança de denominação da Conferência Episcopal do Quênia, de Kenya Episcopal Conference (KEC) para Kenya Conference of Catholic Bishops (KCCB). A mudança se tornou necessária porque, no país, "existem várias igrejas protestantes que têm como nome Igrejas Episcopais, e portanto quando se fala de Conferência Episcopal é fácil confundi-la com uma dessas Igrejas Evangélicas Episcopais".

Na ocasião, os Bispos destacaram o desejo de participar do controle dos novos poderes locais na colaboração recíproca.

"Façamos um apelo em favor da criação de estruturas para aumentar a participação da população que sempre foi o espírito que guiou a devolução". Os bispos enfim expressaram sua preocupação pelo aumento dos impostos sobre os bens de primeira necessidade, sublinhando que a maior parte dos quenianos é pobre e pedem que "alimento, moradia e saúde sejam incondicionalmente acessíveis a todos". (L.M.) (Agência Fides 1/7/2013)